



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	VARIAÇÃO SECULAR PALEOMAGNÉTICA E PALEOINTENSIDADE RELATIVA DO QUATERNÁRIO: ESTUDO EM SEDIMENTOS DA BACIA DE PELOTAS/RS
Autor	GABRIEL ENDRIZZI
Orientador	JAIRO FRANCISCO SAVIAN

VARIAÇÃO SECULAR PALEOMAGNÉTICA E PALEOINTENSIDADE RELATIVA DO QUATERNÁRIO: ESTUDO EM SEDIMENTOS DA BACIA DE PELOTAS/RS

Gabriel Endrizzi, Jairo Francisco Savian

Instituto de Geociências; Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Variação Paleosecular (PSV) descreve o comportamento do campo geomagnético registradas por remanescentes paleomagnéticos. As sequências sedimentares registram em série a PSV do Campo Magnético Terrestre (CMT), sendo fonte de informação sobre o funcionamento do geodínamo, por consequência, sobre a formação e dinâmica do núcleo terrestre. O desequilíbrio na distribuição espacial de dados magnéticos obtidos no mundo interfere diretamente na qualidade do modelamento do CMT. Em particular, o Hemisfério Sul contribui com menos de 3% dos dados direcionais e com aproximadamente 5% dos dados de intensidade para o banco de dados mundial. Com o objetivo de contribuir para o banco mundial de dados utilizamos o testemunho MD186-PC75 coletado na Bacia de Pelotas, RS/Brasil. A recuperação da sequência sedimentar deste testemunho nos permite obter um arquivo geológico para reconstruir a variabilidade milenar do campo geomagnético nessa região para os últimos 50.000 anos. O CMT é variável no tempo e espaço, sendo o continente sul-americano afetado pela mais notável anomalia magnética da Terra – Anomalia Magnética do Atlântico Sul (AMAS). Os dados paleomagnéticos apresentados neste trabalho são de caráter inéditos. Foram obtidos dados de susceptibilidade magnética (χ), magnetização remanente anisterética (MRA) e isotérmica (MRI) e curvas de histerese. Com este estudo, pretende-se identificar o principal portador magnético através da interpretação da coercividade e pseudo-domínio simples (PDS). Dados de declinação e inclinação foram obtidos através da desmagnetização das amostras por campos alternados. Os dados de inclinação do campo variam entre $-62,2^\circ$ e $-16,5^\circ$ e de 62° e 204° sobre a declinação. Esta nova base de dados contribuirá para discutir e entender melhor as variações seculares geomagnéticas na América do Sul, particularmente as variações dipolares e não-dipolares do campo. Após a construção do modelo de idade poderemos determinar os períodos de maior variação do campo geomagnético, bem como realizar a comparação com modelos geomagnéticos existentes.